

## O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA

**NAZARETH**, Joamar Zanolini – UNIUBE – [jonazareth@mednet.com.br](mailto:jonazareth@mednet.com.br)

**ABREU-BERNARDES**, Sueli Teresinha – UNIUBE – [sueli.bernardes@uniube.br](mailto:sueli.bernardes@uniube.br)

**ET:** Educação, arte e filosofia / n.º 01

Este texto é oriundo de uma dissertação de Mestrado e integra-se ao projeto “A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste. Como tal, o autor participa da Rede de Pesquisadores sobre os Professores do Centro-Oeste – REDECENTRO.

Partimos do pressuposto de que diversas são as variáveis que interferem na possibilidade de mudança da escola, mas quem materializa essa mudança é o professor. Reconhecendo essa importância, muitos são os pesquisadores que têm procurado construir um conhecimento sobre o docente. No entanto, quando se pretende modificar a prática pedagógica torna-se fundamental não só investigar e escutar o professor, como também as instituições formadoras, para buscar construir um corpo teórico que fundamente essa nova prática. Há um acúmulo de experiência e de conhecimento criado nas universidades brasileiras em relação à formação de professores em diferentes níveis e tipos que merece ser (re)conhecido, organizado e sistematizado, pois poderá oferecer aporte e referência para outras instituições que do mesmo modo atuam na formação do docente e, no caso do interesse deste trabalho, especialmente do professor do ensino superior.

Nessa ótica, escolhemos como tema central deste estudo os processos educativos institucionais de formação pedagógica de professores universitários, e, como objeto, o conhecimento construído em teses sobre essa temática, no período 2005-2009. Os objetivos definidos são: mapear os processos institucionais de formação continuada pedagógica dos professores de ensino superior, identificar seus resultados e em que condições essa formação é considerada exitosa. Para alcançá-los, em uma abordagem qualitativa, optamos pelo estudo do estado da arte, analisando teses do Banco de Teses da CAPES por meio de uma leitura integral das mesmas e o preenchimento de uma ficha, instrumento elaborado pelos pesquisadores da REDECENTRO. Mediante tais procedimentos, sem qualquer pretensão de generalização ou de representatividade numérica, buscamos respostas

às indagações: como as universidades oferecem a formação pedagógica continuada a seus docentes? O que os pesquisadores destacaram nos processos institucionais? Quais os resultados alcançados? Quais as condições para uma formação que propicie mudanças na prática pedagógica?

Neste trabalho, relatamos a trajetória metodológica da pesquisa.

### **O levantamento das teses**

A primeira fase consistiu em definir o período que abrangeria nossa pesquisa. Escolhemos um período de cinco anos. Como iniciamos o estudo no ano de 2010, ainda insuficiente de dados, fixamos como termo final o ano de 2009, quando já encontramos os dados completos disponíveis. Assim, definimos a pesquisa para os anos 2005 a 2009.

Escolhido o período, o passo seguinte foi escolher a fonte, para que utilizássemos pesquisas feitas dentro de um rigor científico e sob a égide de um órgão com competência acadêmica como é o Banco de Teses da Capes, onde se encontram depositadas as teses aprovadas nos programas reconhecidos pelo órgão que delibera sobre a pesquisa e a pós-graduação no Brasil.

Após a leitura dos resumos, pudemos chegar ao número de teses que se afinavam com nosso objeto de pesquisa, ou seja, a análise de pesquisas sobre programas e ações institucionais de formação pedagógica do docente de ensino superior e chegamos ao resultado semifinal de 16 (dezesesseis) teses escolhidas, com perfeita identidade com o objeto da pesquisa, assim distribuídas:

Tabela 1 - Número de teses sobre programas institucionais de formação pedagógica do docente de ensino superior, 2005-2009.

<b>ano</b>	<b>número de teses</b>
2005	5
2006	2
2007	4
2008	3
2009	2
total	16

Fonte: Banco de Teses da CAPES,  
disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>

Alcançada esta fase, o novo desafio era ter acesso às teses, para responder as questões propostas. Enfrentamos outra dificuldade: quanto mais recentes são os trabalhos desenvolvidos e apresentados, mais facilitado se torna o acesso a eles, e, em sentido contrário, quanto mais distantes no tempo os trabalhos, maiores dificuldades se apresentam para se ter acesso aos mesmos.

Das dezesseis teses, sete foram inacessíveis, sendo quatro delas de 2005, duas são de 2006 e uma de 2007. Desenvolvemos, portanto, a pesquisa, com as nove teses ao final selecionadas.

Uma primeira reflexão foi possível, já de início, de que apesar de muitos trabalhos sobre a formação continuada do docente, detectamos poucos pesquisadores se preocupando com conhecer e pesquisar programas institucionais de formação pedagógica continuada.

### **Os procedimentos e instrumentos de investigação**

Realizamos o preenchimento de uma Ficha de Análise, em função de ser um modelo já aprovado na comunidade acadêmica, optamos por utilizá-lo.

Como dissemos na introdução deste texto, escolhemos realizar uma abordagem com característica qualitativa, seguindo a concepção de Carlos Brandão (2003) e Marli André (1986). Em função dos objetivos da pesquisa, selecionamos a técnica de leitura cruzada como procedimento de leitura do referencial teórico e metodológico. Após reflexões e ponderações com a orientadora, escolhemos como tipo de pesquisa o estado da arte, via pesquisas selecionadas do Banco de Teses da Capes e procedimentos da análise documental.

A vocação qualitativa nas pesquisas sobre educação vem sendo largamente empregada, demonstrando não ser uma moda ou mera tendência passageira. Brandão, atento à realidade atual e à ênfase à subjetividade da pessoa dos pesquisados, entende essa abordagem como pertinente e adequada:

O “qualitativo” não chega ao mundo da educação como uma moda e nem ao acaso. Não chega pronto em pacotes. De formas diferentes e em momentos diferentes ele começa a acontecer quando educadores e outras pessoas dedicadas à pesquisa em educação enfrentam a realidade de algo novo. [...] quando a pesquisa da educação na escola desvela o acontecimento da experiência interativa do/no cotidiano, ali mesmo onde antes se olhava e se viam apenas as estruturas formais do poder legítimo do/no ensino escolar. [...] A pesquisa qualitativa e a análise do discurso tornam-se importantes quando a qualidade subjetiva do que cada pessoa diz quando fala é tão ou mais importante do que o número de vezes em que esses ou aqueles indivíduos anônimos escolheram essa ou aquela fala para

opinar a respeito de algo (BRANDÃO, 2003, p. 89-90).

Essa abordagem adéqua ao objeto de estudo, permitindo um olhar mais profundo, em se tratando da análise de pesquisas sobre programas institucionais, das ações experimentadas na IES, dos procedimentos adotados para a formação pedagógica continuada.

Em um de seus escritos, André afirma que as abordagens qualitativas baseiam-se em uma

perspectiva que valoriza o papel ativo do sujeito no processo de produção de conhecimento e que concebe a realidade como uma construção social. Assim, o mundo do sujeito, os significados que atribui às suas experiências cotidianas, sua linguagem, suas produções culturais e suas formas de interações sociais constituem os núcleos centrais de preocupação dos pesquisadores (ANDRÉ, 2005, p.47)

Com a constituição do *corpus* buscamos conhecer o que vem sendo estudado/pesquisado nos últimos anos sobre os movimentos institucionais de formação pedagógica continuada do docente do ensino superior. Procuramos captar o entendimento sobre o momento atual da questão, mapear e discutir importantes produções acadêmicas, descortinando os aspectos e dimensões englobados nos trabalhos sobre o tema, desvelando o atual estado de pesquisas científicas sobre o assunto, via teses de doutorado que trataram o tema.

Para a condução desse estudo, utilizamo-nos do estado da arte, o que possibilitou um melhor aproveitamento do material de pesquisa e uma melhor análise dos resultados, sobretudo porque o foco era conhecer teses que analisaram programas institucionais e os principais aspectos sobre os mesmos.

Pensamos que

esses estudos de caráter bibliográfico, recentes em nosso país, ganham espaço em eventos da área de educação [...], pois tais pesquisas podem contribuir para a compreensão do estado alcançado pelo conhecimento de um tema específico em períodos e espaços definidos. Esse entendimento é necessário no processo de transformação do conhecimento científico, pois permite dispor periodicamente da totalidade de informações e resultados já alcançados, construídos e produzidos para em seguida buscar o que ainda não foi criado. O Estado da Arte possibilita-nos identificar as especificidades, as semelhanças, as contradições das temáticas, as dimensões não investigadas, a abrangência e as concepções teóricas (ABREU-BERNARDES e COSTA, 2011, p. 107).

A análise documental foi o procedimento que entendemos adequado aos propósitos deste estudo, modelo defendido por diversos autores, inclusive as que escolhemos como nosso referencial teórico-metodológico. Para Lüdke e André

(1986, p 38) os documentos são fontes valiosas de onde é possível identificar “evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte “natural” de informação. [...], surge num determinado contexto e fornece informações sobre esse mesmo contexto (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p. 38).

Para realizarmos a análise dos dados, reunimos as informações coletadas por meio das “Fichas de Análise” em três unidades: a) *Processos educativos institucionais* – princípios, pressupostos, objetivos, alcance, natureza, metodologias, duração e carga horária; b) *Mudanças da prática dos professores cursistas* – resultados da formação; c) *Referencial teórico* – autores que fundamentam a formação realizada nas instituições.

Preferimos esse caminho do estudo do estado da arte do que, por exemplo, pesquisar o programa específico de uma única IES, que não permitiria, neste primeiro momento, ter uma visão maior sobre a diversidade de programas institucionais sobre formação do docente.

Consideramos que conhecer várias pesquisas relativas a outros programas poderá embasar, com mais propriedade, pesquisas futuras que pretendemos levar a efeito. Entendemos útil a opção pelo estado da arte, apesar de entendê-la mais complexa e profunda do que a definição de alguns, de circunscrevê-la a mero levantamento bibliográfico, pois é sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado assunto.

## Referências

ABREU-BERNARDES, S. T. e COSTA, G. N. O.. Temas estudados nas pesquisas sobre professores. In: \_\_\_\_\_ SOUZA, R. C. C. R. e MAGALHÃES, S. M. O. (Orgs) **Pesquisas sobre professores(as):** métodos, tipos de pesquisas, temas, ideário pedagógico e referenciais. Goiânia: Editora da PUC GOIÁS, 2011.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional.** Brasília: Liberlivros, 2005.

BRANDÃO, C. R.. **A pergunta a várias mãos:** a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A.. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.